

**ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –  
CONDETUR/DF**

*-Publicada no DODF, n.126, dia 19/06/2013, página 20-*

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e treze, às quinze horas e quarenta minutos na Sala de Reuniões da Ala Norte do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG, localizado no SDC, lote 05, em Brasília, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: O senhor **Luís Otávio Rocha Neves**, Presidente do CONDETUR/DF; o senhor **Geraldo Lima Bentes**, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, a senhora **Ariadne Bittencourt**, Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF; o senhor **Carlos Alberto de Sá**, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV, o senhor **Newton dos Santos Garcia** e a senhora **Cláudia Maldonado**, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; a senhora **Beatriz Guimarães Borges**, representando a Associação Brasiliense de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor **Delfim Almeida**, representando o *Brasília e Região Convention & Visitors Bureau* – BRC&VB; o senhor **Francisco Maia Faria**, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF – FECOMÉRCIO-DF; o senhor **José Sobrinho Barros**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor **Neio Campos** e o senhor **Luiz Spiller**, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor **João Batista Nogueira**, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do DF – SINDETUR; o senhor **Ésio Avante da Silva** representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor **Fernando Chaves**, representando a Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – FETRATUH/DF; o senhor **Leonardo Silveira Hernandes**, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF – SEC/DF; o senhor **José Wilson** representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDHAB; a senhora **Wanessa Corazza Miguel**, representando a Secretaria de Estado de Esportes do Distrito Federal – SEE-DF; a senhora **Roberta Nobre**, representando a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH. Além dos Conselheiros estiveram presentes: a Subsecretária de Fomento a Eventos Estratégicos, senhora **Flávia Malkine**; a Subsecretária da Unidade de Administração Geral, senhora **Jacyra Diniz**. Também se fizeram presentes as senhoras e os senhores: **Gleison de Oliveira Carvalho** (SETUR/DF); **Sandra Fernandes** (CET/UnB); **Bruno Reis** (SETUR/DF); **Adriana Martins Reis** (SETUR/DF); **Stéfane Páscoa** (SETUR/DF); **Silvia de S. Medeiros** (SETUR/DF); **Eliane do N. Cardoso** (SETUR/DF); **Cláudia Lourenço Ferreira** (SETUR/DF); **Carolina Almeida** (SETUR/DF); **Deniza Gurgel** (SETUR/DF) e **Sergio da Silva Tatagiba** (SETUR/DF). O Senhor Secretário de Turismo do DF e Presidente do CONDETUR/DF, **Luís Otávio Rocha Neves**, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos à reunião, pediu para a Secretaria-Executiva do Conselho que providenciasse a garagem da ala norte para os Conselheiros nos dias de reunião, comentou sobre os grandes eventos que estão sendo realizados no CCUG e, após a verificação de quorum, deu início à 28ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF. Seguindo a pauta indicada, passou à aprovação da ATA da 27ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF, a qual foi aprovada por todos. Fez breves comentários sobre a pauta da reunião que seguiria a ordem da apresentação do Projeto Hospedagem Alternativa – Cama e Café e Camping, seguida da apresentação


dos dados do Observatório do Turismo, a apresentação da ABARE e, por fim, a apresentação da Subsecretaria de Fomento a Eventos Estratégicos – SUFE. Em seguida passou a palavra à **Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, Ariádne Bittencourt**, que apresentou a estrutura do Programa de Hospedagem Alternativa – Cama e Café e Camping, que será implementado no DF. Destacou os requisitos imprescindíveis para o prestador de serviço do Programa de Hospedagem Alternativa, que são: ser proprietário e morador do imóvel, só pode alugar até três unidades habitacionais, devem ser oferecidos os serviços de café da manhã e limpeza do ambiente. Em seguida apresentou a essência do Programa que trata da boa hospitalidade aos visitantes. Apresentou a estratégia de implantação do programa, que foi dividido em duas fases: na 1ª fase foram escolhidas 9 Regiões Administrativas – RAs, que têm as características de boa localização, fácil acesso, proximidade aos principais atrativos e segurança; na 2ª fase do Programa serão contempladas as RAs com o fluxo potencial de visitação turística. O objetivo geral do Programa é a expansão da oferta de alojamentos, de forma sustentável e que envolva a comunidade local. Ariádne informou que, após a apresentação, os slides serão encaminhados aos Conselheiros. **Newton Garcia, representante da Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF**, fez a observação de que o tema cama e café, já havia sido discutido há mais ou menos três anos no CET/UnB, ressaltando que dentro da ADVB pode ser trabalhado o Turismo e alguns materiais em parceria com a SETUR/DF. Apresentou como exemplo o Projeto Cama e Café da África do Sul, no qual observou-se que fuge dos critérios de classificação apresentados convencionalmente. Em seguida, falou da parceria com a Secretaria na realização da pesquisa da receptividade do turista. **Luís Otávio Rocha Neves, Presidente do CONDETUR/DF**, sugeriu que a pesquisa fosse realizada em um dos grandes eventos que será realizado em Brasília como a Fórmula 1 Náutica ou a abertura dos jogos da Copa das Confederações. **José Sobrinho Barros, representante do Serviço Brasileiro de Apoio aos Micros e Pequenas Empresas-SEBRAE/DF**, questionou o fato do Turismo Rural não ter sido incluso no Programa de Hospedagem Alternativa, defendendo que as unidades rurais possuem melhores acomodações e, fez a observação que entre as RAs (Regiões Administrativas) apresentadas para implementação do projeto não constam algumas cidades satélite como a Ceilândia. Sugeriu também que os hóspedes ficassem mais longe dos centros dos eventos, fazendo com que as chances de circulação dos turistas sejam maiores. Alertou ainda sobre a questão da capacitação e comentou sobre o programa criado pelo SEBRAE com o nome “Prazer em Receber”, que visa qualificar o prestador de serviço quanto à hospitalidade e o curso de língua estrangeira. **Ariádne Bittencourt** solicitou a palavra e informou que o Turismo Rural não foi esquecido e que ele está inserido nas RAs, pois o objetivo é se trabalhar o Programa 100% no DF, para atender as demandas dos próximos grandes eventos, não apenas em algumas áreas, o que se fez foi definir as prioridades para a implantação e execução de pilotos, mas o Programa Hospedagem Alternativa abrange todo o Distrito Federal. Esclareceu ainda que as localidades escolhidas para se implementar o Programa no primeiro momento foram com foco no fácil acesso, atratividade, deslocamento e segurança. As escolhidas para o segundo momento, possuem um potencial de visitação bastante elevado. Destacou a importância de o cronograma ser executado e posteriormente, após os resultados, incluir um terceiro ponto no qual as demais RAs fossem incluídas. **Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB**, perguntou quais são os critérios de elegibilidade das casas, quem poderá participar do programa? Em seguida, fez uso da palavra, **o senhor Écio Avante da Silva, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e**

**Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS**, perguntou sobre a questão da segurança. **A senhora Ariádne Bittencourt** respondeu que será feito um pré-cadastramento, onde serão levantadas informações da pessoa física e um formulário com as condições mínimas estipuladas pelo Ministério do Turismo que devem ser atendidas pela unidade candidata ao Programa de Hospedagem Alternativa e, caso não atenda aos requisitos, deve ser regularizada. Em seguida **o Senhor José Sobrinho Barros** destacou que as poucas vagas ofertadas para o Programa podem ser facilmente preenchidas só no plano piloto, devido às brigas das pousadas que houve no passado. Ressaltou que, antes de tudo, deveria ser estabelecido qual é o fim social do programa, devendo ser atendidas as regiões mais necessitadas, pois, até então, não conseguiu identificar o fim social do programa, apenas o fim econômico. Levantou a questão de que se for trabalhar a segurança e mobilidade, o melhor seria a descentralização. Com a palavra, **Ariádne Bittencourt** informou que o quantitativo de vagas do Programa foi proposital, visto que a quantidade demandada deriva de estudo/análise que entendeu quais as melhores áreas para receber o Programa (1ª etapa). Afirmou também que os benefícios sociais do programa são imediatos tais como: a diversificação e aumento do número de leitos no Distrito Federal; sustentabilidade dos meios de hospedagem do Distrito Federal; conscientização da comunidade local sobre a importância da formalização da atividade de hospedagem alternativa e sua viabilidade financeira quando bem administrada; sustentabilidade econômica e fomento; maior intercâmbio cultural entre turistas e anfitriões; melhoria na humanização da hospitalidade de Brasília; melhoria da imagem de acolhimento da cidade de Brasília; apoio a obtenção de dados e pesquisas de fluxo de turismo, pesquisas socioculturais e socioeconômicas e trabalhos correlatos; geração de emprego e maior distribuição de renda para as famílias e comunidades locais; aumento de arrecadação de divisas para o Estado, desenvolvendo o Turismo, de forma que impacta diretamente os moradores. **Ariádne** esclareceu que a principal preocupação ao não se abrir muitas vagas é para que o Programa não se desvie de um dos seus propósitos, que o de ser sustentável. **Ariádne** aproveitou para sugerir que o SEBRAE ajudasse no desenho e informou que os prestadores de serviços terão que se pré-cadastrar via site da SETUR/DF. **Newton Garcia, representante da Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF**, comentou sobre a importância da divulgação do Programa Hospedagem Alternativa de forma que as pessoas não o confundam com as questões das pousadas na W3 Sul, ressaltando que as informações, quando forem passadas para a mídia, devem ser bastante transparentes, para que as pessoas não façam confusão. **Ariádne Bittencourt** alertou que as pousadas não devem ser confundidas com o Programa, reforçando que o projeto não é pousada, caso as pousadas queiram participar do programa, devem obedecer aos critérios legais, pois qualquer situação que fuja aos quesitos do Programa não é considerada Cama e Café. **Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF**, reforçou que não há a intenção de transformar o projeto em associações de pousadas, que a área da W3 é uma área residencial, não devendo-se desvirtuar a função do Programa de Hospedagem Alternativa Cama e Café. **Newton Garcia** retomou o tema rural e sugeriu que não fosse usado o termo “Pousada Rural” e sim “Propriedade Rural”, para não confundir. **José Sobrinho Barros** comentou que, quando se fala em propriedade rural, se imagina que o próprio acolhimento já está propício a este segmento, dando o exemplo de quem tem sua propriedade rural de dez, oito quartos e tem disponíveis três quartos para alugar. Ressaltando que não se refere a pousada, que é outro sistema. **Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB** destacou sua preocupação em relação aos critérios não estarem bem

esclarecidos, podendo ser confundidos com as pousadas, como a própria discussão que fez gerar dúvidas entre os Conselheiros. **José Sobrinho Barros** concordou com a fala do Conselheiro Newton e comentou que, na memória dos brasilienses, a questão das pousadas da W3 está muito recente, que para se fazer confusão com o Programa Hospedagem Alternativa é muito rápido e isso poderia matar o nascimento do projeto. Também comentou sobre as RAs que serão beneficiadas e as que não serão, visto que isto causaria um desgaste, por que uma pode e a outra não? Chamando a atenção para que, no desenho do Programa, o item critérios de elegibilidade e os porquês de se trabalhar com essa meta de segurança sejam muito bem definidos e explicados. Por fim, concordou que o programa está começando e que deve ser muito bem trabalhada a informação. **Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF**, comentou que as pessoas que ficarem de fora vão para a informalidade e fazer de qualquer jeito, uma experiência que todo mundo cita e que extrapolou e muito, foi a do Rio Grande do Sul, o número de pessoas que se preparou e se formalizou foi muito alto, de forma que hoje não há mercado para todos e muitos estão com a sensação de decepção. **Geraldo** destacou que a eleição é uma coisa difícil e lançou uma pergunta aos Conselheiros: “como deve ser solucionado?” **Ariadne Bittencourt** informou que todas as sugestões serão incorporadas no processo e que vai encaminhar, via email, o Programa e que, se sentirem alguma outra necessidade, fica registrada a aprovação dos Conselheiros ao Programa e ratificou que suas contribuições serão consideradas. **O Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, agradeceu pela colaboração de todos que deram opinião sobre o Programa e deu início ao segundo tópico da reunião, o andamento do Observatório do Turismo do Distrito Federal – OTDF. **Luís Otávio Rocha Neves** fixou um horário para que a reunião seja finalizada com o intuito que as pessoas não saíssem sem a reunião ter acabado. **Ariadne Bittencourt** fez uma breve apresentação do Observatório do Turismo do Distrito Federal – OTDF, destacando que é uma ferramenta importante de gestão em sua totalidade compreendendo os seguintes produtos que já foram entregues: Estudos Econômicos, Análise Setorial, Análise Macroambiental, Pesquisa de Qualificação, Pesquisa do Perfil e Satisfação do Turista, Inventário Da Oferta Turística. **Neio Campos, representando o CET/UnB**, falou sobre a importância do compartilhamento de informações e que esta só é boa quando serve também para o setor que está contribuindo com sua atividade. Neio ressaltou que a SETUR/DF teve um ganho no sentido da institucionalização desse instrumento e disse: “*Aqui entra uma parte que é crucial na metodologia do OTDF, que é o compartilhamento das informações*”. **Sandra Fernandes, representante do CET/UNB**, fez a apresentação do Sistema Informatizado de Dados – SID, sendo este um sistema que já cumpriu sua demanda e ressaltou a importância do compartilhamento das informações. **Ariadne Bittencourt** explicou que esse desenho apresentado é para entender que o OTDF nasceu e há vários produtos entregues e, este ano é o prazo para sua finalização. Em seguida, **Luís Otávio Rocha Neves** perguntou à **senhora Beatriz Guimarães Borges, representante da Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo – ABARE**, se ela queria fazer sua apresentação. **Beatriz Guimarães Borges** informou sobre a ferramenta que estão querendo desenvolver, a qual visa atender ao turista independente de qual segmento do trade esteja sendo beneficiado. Esclareceu que será um aplicativo com informações e telefone, por meio do qual o turista pode fazer consultas. Comentou que havia conversado com o ex-presidente do **Convention & Visitors Bureau**, que mencionou que uma ferramenta parecida estava sendo criada em parceria com o SEBRAE, por este motivo, Beatriz optou por conhecer melhor a ferramenta que está sendo desenvolvida para, só então, compartilhar o projeto de modo a otimizar uma única ferramenta e

destacou que o importante é que a ferramenta atenda aos turistas. **Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB**, manifestou-se informando que não tinha o conhecimento sobre o assunto, o que fora realizado em parceria com o SEBRAE foi um portal do BRC&VB, mas que não tinha o objetivo de ferramenta de pesquisa, destacou que o atendimento ao turista está com o foco muito distante do que o *Convention* espera. Renovou o convite para conversar com ABARE para esclarecimentos. **O Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, comentou sobre o aplicativo que a SUDECO está fazendo, que se chama “Brasil Central Tour” e informou que há um portal e que nesse portal podem ser inseridas mais informações. Em seguida, o Presidente do CONDETUR/DF passou a palavra à **Subsecretária de Fomento a Eventos Estratégicos- SUFE, a senhora Flávia Malkine**, a qual fez uma apresentação da SUFE e sua estrutura, definição dos eventos estratégicos e o planejamento 2013 para o primeiro semestre. Por fim, colocou a Subsecretaria à disposição de todos os Conselheiros para que, juntos, possam realizar parcerias. **Leonardo Silveira Hernandes, Subsecretário de Fomento, representante da Secretaria de Cultura**, saudou a Sra. **Flavia Malkine**, louvando a iniciativa da SUFE/SETUR, comentando que hoje se pode discutir a questão do fomento. Aproveitou para informar que a Secretaria de Cultura está fazendo o projeto de visita guiada, para o qual foi feito o edital convocando grupos de teatro para apresentar a visita guiada no formato de dramaturgia, contando as histórias do Catetinho e outros três pontos turísticos da cidade. Em seguida, **Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF** elogiou as iniciativas e o apoio da Subsecretária **Flávia Malkine**, falando sobre os beneficiários do Turismo, que não são contribuintes, e também lembrou que, há alguns anos, o CONDETUR era o meio pelo qual eram captados eventos de fora do DF. **Cláudia Maldonado** pediu a criação da Câmara Temática para Captação de Recursos para Projetos que Tenham a Chancela do CONDETUR/DF, informando que encaminharia via email uma solicitação formal. Em seguida, **Ariadne Bittencourt** fez uso da palavra e relembrou que todas as demandas que foram pontuadas no planejamento estratégico devem ser executadas em parceria com os Conselheiros, mas que pode ser convocada uma reunião com a Câmara Temática para ver a questão da captação de recursos por particulares. Em seguida, **Fernando Chaves, representando a Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – FETRATUH/DF**, informou que a Confederação Nacional da Agricultura – CNA vai realizar a 1ª edição do evento “Jogos Rurais”, o qual terá temáticas de outros estados. Informou que o evento já possui recursos para realização e sugeriu que ele fosse sediado em Brasília. Sugeriu também uma reunião com a organização entre a CNA e o Secretário de Turismo. Em seguida, o **Secretário de Estado de Turismo, Luís Otávio Rocha Neves**, se prontificou a recebê-los. **Luís Otávio Rocha Neves** passou aos Assuntos Gerais e mencionou a baixa do ICMS do combustível para aviação e destacou que isto fará com que mais aviões façam escalas em Brasília e, por consequência, haverá um aumento considerável do tráfego aéreo na Capital Federal, o que sempre redundará em maior tráfego de visitantes na cidade. **Luís Otávio** aproveitou para comentar sobre a apresentação que o Presidente da Inframerica fez sobre o projeto de como será o novo Aeroporto de Brasília em 2035. Em seguida, o **Luís Otávio** passou a palavra para a **Subsecretária Meyre France**, da Subsecretaria de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística – SUEDOT. Com a palavra, **Meyre France** pediu que os Conselheiros respondessem por e-mail a solicitação do ofício que foi encaminhado ao trade com os cursos oferecidos pelo PRONATEC, para que os cursos possam ser iniciados. Em seguida, o senhor **Helio Matsuoka** informou que amanhã será lançado o Programa Viaja Brasil, o qual está sendo iniciado por Brasília

com uma solenidade no Palácio do Buriti, às 11:00h, com alunos da 9ª série do Ensino Médio, que farão o roteiro cívico em Brasília. **O senhor Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB** comentou que no mês de abril, o SEBRAE e a SETUR/DF fizeram um movimento para o trade ir à World Travel Market – WTM, mas que não houve êxito em montar um grupo. Informou que já enviou para **Flávia Malkine** a feira da Event Business Show - EBS para que possa mobilizar todas as entidades, dando como sugestão a parceria do SEBRAE e a SETUR/DF para que enviem um grupo. **Luís Otávio Rocha Neves** informou que foi organizada uma missão para a Alemanha, para a cidade de Frankfurt e Hannover, de 18 a 26 de maio, e ainda possui três vagas. **Beatriz Guimarães** fez uso da palavra e reforçou o convite do senhor Helio Matsuoka, agradeceu a toda equipe da SETUR/DF pelas iniciativas e os trabalhos e deixou registrado que, para a WTM, foi solicitada uma missão para a SETUR/DF, a qual prontamente encaminhou um ofício para o SEBRAE, o que permitiu que a ABARE fosse com mais 5 empresários. **Ariadne Bittencourt** fez uso da palavra e respondeu ao questionamento do Conselheiro **Delfin** sobre o encaminhamento da missão WTM, para o que foi feita uma mobilização de todos os Subsecretários, na qual todos entenderam que o mercado trabalha com negócios que geram lucros, desta forma é necessário mobilizar o Convention, que precisa exercer um papel proativo para que traga outras pessoas em ações como esta e que as ações sejam realizadas de forma cooperada. Solicitou que cada entidade responda o programa que envolve as estratégias do plano de desenvolvimento do Brasil Central para poder encaminhar alguma ação que possa ser desenvolvida, para apresentação de resultados do SEBRAE. Em seguida o senhor **Luís Otávio Rocha Neves**, Presidente do CONDETUR/DF, encerrou a reunião convidando a todos para a inauguração da exposição Patrimônios do Brasil, promovida pela UNESCO, hoje às 19 horas no Panteão da Pátria Tancredo Neves. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o **Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves**, deu por encerrada a Vigésima Oitava Reunião Ordinária do CONDETUR/DF às 17 horas e 53 minutos, da qual lavrei o presente registro em Ata, que segue assinada por mim, **Geraldo Lima**

  
**Bentes**, que a secretariei e pelo Secretário de Estado de Turismo, Presidente do CONDETUR/DF, **Luís Otávio Rocha Neves**

  
, que a presidiu.